




FACULDADE CATÓLICA SALESIANA
DO ESPÍRITO SANTO

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ALA DE PEDIATRIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO.

**Pesquisadoras: Fernanda da Vitória Fernandes
Sueli Lauvers
Orientadora: Prof^a Dr^a Silvia Moreira Trugilho**

OBJETIVOS

- DESCREVER A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO ESPAÇO INSTITUCIONAL NO SETOR DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO.
 - Identificar os instrumentos e atividades profissionais realizadas pelo assistente social neste espaço;
 - Identificar e analisar as demandas que se apresentam para a intervenção do assistente social cotidianamente em uma unidade pediátrica hospitalar;
 - Analisar como o assistente social pode contribuir para o fortalecimento do SUS a partir de sua atuação no setor de pediatria de uma unidade hospitalar.
- 

CONCEITOS E CATEGORIAS

- Conceito de Saúde: define-se no contexto histórico de determinada sociedade e num dado momento do seu desenvolvimento. Em seu sentido mais abrangente, a saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso e posse da terra também a acesso a serviços de saúde. ANAIS DA 8ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 1987).
- Conceito de processo de trabalho: uma matéria-prima ou objeto sobre o qual incide a ação; meios ou instrumentos de trabalho que potenciam a ação do sujeito sobre o objeto (IAMAMOTO, 2005).



O trabalho do assistente social na saúde deve ter como eixo central a busca criativa e incessante da incorporação dos conhecimentos e das novas requisições à profissão, articulados aos princípios dos projetos da reforma sanitária e ético-político do serviço social. (BRAVO; MATOS,2008).

O assistente social necessita conhecer não apenas o funcionamento da instituição e/ou a unidade em que trabalha, mas a lógica de funcionamento do sistema de saúde (rede),(COSTA, 2009).



AUTORES UTILIZADOS

Bravo (2007), refere que é dentro da relação de dever/direito à saúde que os assistentes sociais vêm atuando e, a cada dia, tem se tornado uma prática necessária para a promoção e atenção à saúde.

Segundo Imamoto (2004), o Serviço Social na contemporaneidade assume uma visão crítica da sociedade.



MÉTODOS

A pesquisa foi qualitativa descritiva

A pesquisa foi realizada no setor de pediatria de um hospital público, localizado no município de Vila Velha no Estado do Espírito Santo. Na ala de pediatria deste hospital existem 50 leitos distribuídos em 14 enfermarias de media complexidade.

O sujeito da pesquisa foi uma assistente social que atua no setor de pediatria.

A principal técnica utilizada para a coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada feita por meio de um roteiro de perguntas abertas e fechadas.

Os dados foram gravados em um aparelho de mp4 e após transcrição foram deletados. A pesquisa foi realizada de acordo com as Diretrizes e Normas da Resolução 196/96

RESULTADOS

CATEGORIAS DE ANÁLISE:

Demanda de intervenção profissional

As Atividades e seus instrumentos

Interdisciplinaridade e rede

Entraves na atuação



DEMANDA DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

A profissional destaca que as demandas são identificadas a partir de visitas ao leito ou demanda espontâneas advindas dos próprios usuários que recorrem a ela em sua sala de atendimento profissional, bem como demandas apresentadas por demais profissionais da saúde, especialmente os pediatras.

“A maioria das demandas que chegam até mim, advém dos usuários. Às vezes os médicos já realizam atendimento individualizado, só me chamando em atendimentos especiais, tal como óbito, estupro, coisas desse tipo. Coisas que precisam de um atendimento interdisciplinar, entendeu?” (assistente social entrevistada).




• AS ATIVIDADES E SEUS INSTRUMENTOS

A assistente social entrevistada desenvolve suas atividades a partir de um documento previamente elaborado para tal fim, isso pressupõe que existe uma preocupação em executar uma ação planejada.

“O hospital possui um protocolo de serviço social, que se chama POP (procedimento operacional padrão). Onde constam todas as atividades que o assistente social deve realizar”. (assistente social entrevistada).

Os instrumentos utilizados na intervenção na enfermaria de pediatria são: entrevistas, encaminhamentos internos e externos, relatórios para conselhos e juizados e em algumas ocasiões reuniões de grupo.

“É através das entrevistas individuais e com familiares que tenho uma maior aproximação de sua realidade, podendo assim realizar uma maior intervenção”. (assistente social entrevistada).



• INTERDISCIPLINARIDADE E REDE

O assistente social não trabalha isoladamente, mas na coletividade, sendo, pois, um profissional que se encontra inserido na divisão sócio-técnica do trabalho, que não detém de todos os meios para efetivação do seu trabalho.

“Trabalhamos sempre juntos, principalmente quando é alta de paciente [...] para que cada profissional dê orientação sobre sua área”. (assistente social entrevistada)

“Realizamos muitos contatos com o CRAS, CREFES, conselhos, juizado da infância e juventude, escola, unidade de saúde e secretaria de transporte”. (assistente social entrevistada)



• ENTRAVES NA ATUAÇÃO

O profissional de serviço social deve estar sempre refletindo acerca de sua prática e suas atribuições. Sempre deixando bem explícito para equipe de profissionais da saúde suas reais competências.

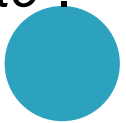
“Uma das maiores dificuldades é o jogo de empurra[...] os profissionais sabem quais são suas atribuições, mas vão jogando o trabalho um para o outro, e no final sobra tudo para o assistente social[...]. às vezes somos solicitadas para entregar lençóis. Outra dificuldade é que falta profissionais para trabalhar no hospital, por que as vezes eu tenho que cobrir outro setor, pois o assistente social se encontra de folga ou está de atestado”. (assistente social entrevistada)



Verifica-se que uma das maiores dificuldades encontradas pela assistente social na ala de pediatria estão relacionadas à falta de recursos materiais.

“O hospital não tem reserva financeira destinada ao Serviço Social da pediatria. Aliás, às vezes recebemos o líquido do Raio X, que dá menos de cem reais por mês. E as doações de fraldas que recebemos são da ONG amigos da SABEF”. (assistente social entrevistada);

“As maiores dificuldades encontradas são as materiais, sempre está faltando alguma coisa. Agora que o telefone está realizando ligações interurbanas, também não temos fax em nossa sala. Isso dificulta ou causa morosidade no trabalho em rede. A atuação é um desafio, o espaço exige estudos e busca de informação constante”. (assistente social entrevistada).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho nos possibilitou conhecer e analisar o trabalho do assistente social no setor de pediatria de um hospital público do Estado do Espírito Santo. Através deste podemos perceber que a atuação do assistente social na contemporaneidade ainda se dá de uma maneira muito focalista e imediatista. Historicamente as relações interpessoais e as necessidades do ser humano vão se transformando constantemente criando novas necessidades e novas problemáticas; necessita-se de atuação ativa de um profissional que detém de todo um conhecimento teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político, para alcançar uma maior resolutividade dos problemas.



AGRADECIMENTOS

A Deus

Aos familiares

Aos mestres e doutores

Aos amigos

